

**(d) Destinação do resultado de 2010 e 2011**

A administração propôs aos acionistas, com base na Lei das Sociedades por Ações, a seguinte destinação do resultado apurado em 31 de dezembro.

	2011	2010
<b>Origens</b>		
Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro	1.778	1.743
(-) Reserva legal	(89)	(53)
Absorção de prejuízos acumulados		(690)
Total das origens	1.689	1.000
<b>Destinações</b>		
Dividendos mínimos obrigatórios	422	250
Dividendos propostos	1.267	750
Total das destinações	1.689	1.000

**14. Despesas gerais e administrativas**

	2011	2010
Despesas de publicação	(14)	(67)
Consultoria e assistência técnica	(676)	(493)
Óleo diesel	(14)	(9)
Segurança	(270)	(135)
Outros	(42)	(2)
	(1.016)	(706)

**15. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas

versus as vigentes no mercado. A Companhia não aplica em derivativos ou em quaisquer outros ativos de risco.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

No que diz respeito às aplicações financeiras, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não manter esses investimentos concentrados em um único grupo econômico. Almeirim - PA, 03 de setembro de 2013

**Jun Muto**  
Diretor Presidente

**José Marqueide Felix dos Santos**  
CRC-PA 010761/O-7

**MSL MINERAIS S.A. – CNPJ: 04.788.972/0001-43 – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas: Em cumprimentos às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, no sentido de recomendar à V.Sas. a aprovação deste Relatório e das respectivas Demonstrações Financeiras. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Almeirim, 08 de fevereiro de 2013.

**Conselho de Administração**  
Márcio de Cerqueira Lário (*Presidente*)  
Ney Bretanha Galvão Filho (*Conselheiro*)  
Renata Louise Salmasso (*Conselheiro*)

**Diretoria**  
Jun Mutó (*Diretor Presidente*)  
Laurent Gilles Jean Zago (*Diretor Financeiro*)

**Contador**  
Domingues e Pinho Contadores LTDA (*CRC-RJ 001137/O-0*)  
Anderson Amorim (*Contador - CRC-RJ 051.323/O-6*)

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Valores expressos em reais - R\$)**

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de dividendos		
<b>Saldos em 01 de Janeiro de 2011</b>	<b>32.338.056,33</b>	-	-	<b>1.053.359,56</b>	<b>33.391.415,89</b>
Lucro líquido do exercício				1.778.460,67	<b>1.778.460,67</b>
Destinações:				(672.557,31)	<b>(672.557,31)</b>
Dividendos propostos				(141.591,01)	-
Reserva legal		141.591,01		(141.591,01)	-
Reserva especial de dividendos			2.017.671,91	(2.017.671,91)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>32.338.056,33</b>	<b>141.591,01</b>	<b>2.017.671,91</b>	-	<b>34.497.319,25</b>
Lucro líquido do exercício				977.482,50	<b>977.482,50</b>
Destinações:				(232.152,09)	<b>(232.152,09)</b>
Dividendos propostos				(48.874,13)	-
Reserva legal		48.874,13		(48.874,13)	-
Reserva especial de dividendos			696.456,28	(696.456,28)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>32.338.056,33</b>	<b>190.465,14</b>	<b>2.714.128,19</b>	-	<b>35.242.649,66</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em reais - R\$)**

	Nota	2012	2011
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas administrativas	10	(828.380,89)	(1.015.603,76)
Resultado de equivalência patrimonial		(58.600,04)	(60.836,12)
Outras despesas operacionais, líquidas		(255.485,68)	(1.672,57)
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>(1.142.466,61)</b>	<b>(1.078.112,45)</b>
Despesas financeiras		(63.045,47)	(94.565,67)
Receitas financeiras		2.643.733,37	3.494.121,25
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>		<b>2.580.687,90</b>	<b>3.399.555,58</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>1.438.221,29</b>	<b>2.321.443,13</b>
Imposto de renda e contribuição social	11	(460.738,79)	(542.982,46)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>977.482,50</b>	<b>1.778.460,67</b>
<b>Lucro líquido por ação do capital social</b>		<b>0,01</b>	<b>0,01</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em reais - R\$)**

	Nota	2012	2011
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	52.132,42	32.709.370,80
Impostos e contribuições a recuperar	5	2.814.581,06	3.385.413,05
Outros ativos circulantes		555,77	1.050,00
		<b>2.867.269,25</b>	<b>36.095.833,85</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Depósitos judiciais		1.245.843,25	1.245.843,25
Contrato de mútuo - parte relacionada	6	32.413.024,93	
		<b>33.658.868,18</b>	<b>1.245.843,25</b>
<b>Investimentos</b>	7	<b>1,00</b>	<b>1.245.843,25</b>
		<b>33.658.869,18</b>	<b>1.245.843,25</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>36.526.138,43</b>	<b>37.341.677,10</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores			72.251,19
Impostos e contribuições a recolher	8	71.292,62	397.491,13
Dividendos a pagar		904.709,40	672.557,31
Contas a pagar		307.486,75	
		<b>1.283.488,77</b>	<b>1.142.299,63</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Tributos diferidos			1.245.843,25
Outras provisões			456.214,97
			<b>1.702.058,22</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	9	32.338.056,33	32.338.056,33
Reserva de lucros		2.904.593,33	2.159.262,92
		<b>35.242.649,66</b>	<b>34.497.319,25</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>36.526.138,43</b>	<b>37.341.677,10</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em reais - R\$)**

	2012	2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>977.482,50</b>	<b>1.778.460,67</b>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
(Reversão) constituição de Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.245.843,25)	539.700,00
Juros sobre contrato de mútuo	(11.857,93)	
Equivalência patrimonial	58.600,04	60.836,12
Variação cambial	(221.618,64)	(4.795,97)
	<b>(221.618,64)</b>	<b>2.374.200,82</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>		
Redução nos impostos e contribuições a recuperar	542.314,63	3.901.382,97
Redução de outros ativos circulantes	29.011,59	2.000,00
Aumento depósitos judiciais		(539.700,00)
(Redução) aumento de fornecedores a pagar	(72.251,19)	54.666,17
Redução de impostos e contribuições a recolher	(326.198,51)	(4.841.352,58)
Aumento de contas a pagar	307.486,75	
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais</b>	<b>258.744,63</b>	<b>951.197,38</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Investimento em participações societárias	(514.816,01)	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimo concedido	(32.401.167,00)	
<b>Variação líquida do exercício</b>	<b>(32.657.238,38)</b>	<b>951.197,38</b>
<b>Demonstração da Variação Líquida</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>32.709.370,80</b>	<b>31.758.173,42</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>52.132,42</b>	<b>32.709.370,80</b>
	<b>(32.657.238,38)</b>	<b>951.197,38</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Valores expressos em reais - R\$)****1. Contexto operacional**

A MSL Minerais S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na Cidade de Almeirim, Estado do Pará, constituída em 16 de junho de 1971.

A Sociedade tem por objeto a indústria e comércio de minérios, abrangendo a pesquisa, lavra, o beneficiamento, transporte, embarque e comercialização, inclusive exportação e importação, por conta própria ou de terceiros, bem como a prestação de serviços técnicos a empresas de mineração. A Sociedade poderá, ainda, por deliberação da Diretoria, participar de outras empresas, especialmente das que tenham por objeto social a mineração em geral. A Sociedade está com suas atividades operacionais paralisadas desde 2002.

Em 30 de outubro de 2012, conforme contrato de compra de ações, a Vale S.A. vende a totalidade de suas ações (211.511.911), representando 85,11% do capital da MSL Minerais S.A., para a companhia Treibacher-Schleifmittel Brasil Ltda.

**2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

A Administração da Sociedade autorizou a conclusão da preparação das demonstrações financeiras em 08 de fevereiro de 2013.

As demonstrações financeiras foram elaboradas observando as diretrizes emanadas da legislação societária ("Lei nº 6.404/76") que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

**3. Principais práticas contábeis aplicadas****Estimativas e premissas**

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Estimativas e premissas são utilizadas na seleção de vida útil do ativo imobilizado e na análise de sua recuperabilidade.

lidade, na análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber, quando existente, assim como na análise de risco para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

**Apuração do resultado**

O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui: os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, incluindo, quando aplicável, os efeitos de ajustes a valor presente das transações relevantes, ajustes ao valor de mercado ou de realização.

**Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, e incluem caixa, conta bancária e aplicação financeira. A Sociedade considera como caixa e equivalentes de caixa um montante conhecido de caixa e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como caixa e equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

CONTINUA NO CADERNO 14